7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NO CURSO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Monica Maria Lopes do Carmo (Autor), Adélia Contiliano Expedito (Autor), Flávia Batista Barbosa de Sá (Orientador), Gabriella Machado de Sousa Oliveira (Autor), Maria Eduarda Ferreira Novais (Autor), Bárbara Barbosa Fontes (Autor), Mateus de Souza Santos (Autor), Laís Bonfim Andrade (Autor), Débora de Oliveira Sacramento (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros, Capacitação, Estudantes

RESUMO:
Introdução: Urgências podem afetar qualquer pessoa, porém, há uma falta de conhecimento dos leigos para lidar com tais condições, justificando a educação de primeiros socorros aos mesmos. Objetivo: Relatar experiência de treinamento em “Condutas em Pequenas Urgências e Emergências” à acadêmicos do Curso de Educação Infantil da UFV. Metodologia: Relato de experiência de um minicurso com 11 participantes, que ocorreu em setembro de 2015 na UFV com carga horária de 4 horas e meia. Temas abordados: PCR, hemorragias e epistaxe, atendimento às vítimas de fratura, luxação e entorse, engasgo, intoxicação, queimaduras, convulsão, mordedura de cão e arranhadura de gato e acidente por animais peçonhentos, com uso de slides e simulações realísticas. A prática foi avaliada pela observação da realização correta das manobras pelos participantes. Resultados: 27% das participantes tinham conhecimento prévio sobre o assunto, porém, nos casos como RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar) não sabiam como lidar, tendo dificuldade na descrição correta das outras técnicas. As demais nunca tiveram contato com minicurso nessa área, desconhecendo o tema. Após concluir o curso realizou-se um pós teste que indagava sobre o minicurso estruturalmente (duração, desempenho dos ministrantes, exibição do conteúdo e prática) e como foi o aprendizado. Discussão: Todas foram capazes de executar as manobras de forma adequada após o minicurso. Quanto à estrutura do conteúdo exposto, o consideraram de grande valia, abordando que as ministrantes possuíam conhecimento científico e prático apresentado de forma interativa e proveitosa. Conclusão: Percebe-se a importância das práticas educativas para leigos que abarquem o atendimento em primeiros socorros na prevenção de mortes ou agravos, reconhecendo assim o importante papel da Enfermagem no processo de educação em saúde, tornando-os protagonistas de suas ações e disseminadores do conhecimento.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Viçosa

ISBN: 978-85-93416-00-2